

1 2 3 4 Rá!

COLABORADOR	Carlos Kater
FAIXA ETÁRIA	A partir de 8 anos
DURAÇÃO	De 2 a 3 aulas
CARACTERÍSTICAS	Interpretação e criação musical (ritmo e corpo)
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Sala de aula, sem cadeiras
ORGANIZAÇÃO DOS ALUNOS	Em pé, em semi-círculo
RECURSOS NECESSÁRIOS	Folha grande de papel Kraft ou embrulho e canetas hidrocor
CONTEÚDO RELACIONADO	Roda de conversa 1

Objetivos:

- Vivência lúdica de prática interpretativa;
- Desenvolvimento da expressão (pessoal, gestual, sonora);
- Desenvolvimento da criatividade;
- Abordagem de noções musicais em nível materiais;
- Abordagem de noções musicais em nível organização;
- Trabalho em conjunto x em pequenos grupos;
- Exercício de observação, discernimento e apreciação musical;
- Construção de propostas musicais próprias (com favorecimento não apenas de ganho técnico mas também aumento de auto-estima, autonomia, etc.).

Descrição da atividade:

Atividade centrada na interpretação e na criação musical, com base em materiais gestuais e sonoros. Pode ser dividida em quatro etapas.

1. Contato com a proposta e interpretação conjunta

Interpretação da “matriz”, apresentada mais adiante, por todos os participantes ao mesmo tempo (tutti), com base nos materiais sugeridos. Aqui deve haver tratamento interpretativo realizado pelo educador, enfocando a clareza, beleza e precisão na interpretação de cada aluno, assim como do resultado conjunto da classe.

O exercício que apresentamos aqui é uma proposta derivada de outra já existente. Para a sua realização, os participantes permanecem em pé, dispondo-se, de preferên-

cia, em semicírculo. Ele está concebido com base numa matriz estrutural, onde a cada número corresponde um tipo particular de gesto.

2. Criação em grupo

O educador dividirá a classe em grupos de 3 a 5 alunos, que deverão, com a concentração e o silêncio possíveis, criar uma proposta de variação para a “matriz” realizada anteriormente. Uma abordagem da variação como técnica e como forma pode ser feita aqui, do ponto de vista de procedimentos, história, importância na música em geral. Com isso, ficará claro que a proposta de variação de cada grupo poderá se dar em nível dos materiais utilizados e/ou da organização, estrutura, forma. O educador passará junto a cada grupo, durante esta fase de criação, para observar se o processo se dá em condições satisfatórias, isto é, se os alunos necessitam de esclarecimentos complementares, para compreenderem os eventuais fatores limitantes e aportar novos estímulos, para assegurar, enfim, que a base e direção do processo se mostrem produtivas e adequadas para a obtenção de resultados coerentes.

3. Interpretação em grupo das respectivas criações

Todos os grupos tendo encerrado sua composição será solicitado que cada um deles, a sua vez, dirija-se a um ponto de evidência na classe ou no espaço e interprete a proposta sob forma de apresentação para toda a classe (isto é, posicionamento, silêncio e concentração,

Matriz estrutural

1	2	3	4
1	2	3	4
4	3	2	1
1	2	3	4

Rá!

Gestos correspondentes

1 - Bater palma com os braços levantados no alto, sob a cabeça

2 - Tapa com as duas mãos na altura do peito

3 - Tapa com as duas mãos sobre as coxas

4 - Batida do pé no chão (direito ou esquerdo, a combinar)

Rá! - Grito forte e breve, ao mesmo tempo em que rapidamente cada participante adquire uma posição corporal-gestual expressiva e original, que permanece congelada (fixa) por alguns segundos, retornando após em “câmera lenta” (isto é, de maneira lenta, gradual, bem suave) à posição normal.

sincronia de respiração preparação para o início e, ao final, breve congelamento ao encerrar a interpretação e em seguida, agradecimento ao “público”, para após “desmanchar” a situação de palco retornando a dimensão de rotina da classe).

palavras de apreciação e comentário podem ser feitas, sem prolongamento excessivo que leve à dispersão da classe. Ao final então, o educador poderá abordar cada uma das criações e suas diversas características, de preferência, dando sempre antes a palavra aos alunos, de maneira a que suas colocações não dirijam ou influenciem a percepção dos alunos e possam após também fazer a síntese.

4. Interpretação conjunta

Depois de cada uma das apresentações, algumas

Concepção sonoro-musical para ser interpretada por todos os alunos divididos em dois grupos

GRUPO A				(1 2 3 4)	GRUPO B					
				Contagem com os dedos						
1	2	3	4		-	-	-	-		
1	2	3	4		-	-	-	-		
-	-	-	-		1	2	3	4		
-	-	-	-		1	2	3	4		
1	(2	3	4)	(F, mantém os braços no alto)	-	-	-	-		
1	(2	3	4)	(P, descem os braços lentamente)	-	-	-	-		
-	-	-	-		1	(2	3	4)	(F, mantém os braços no alto)	
-	-	-	-		1	(2	3	4)	(P, descem os braços lentamente)	
4	3	2	1		4	3	2	1		
				(1 2 3 4)						
				Movimento lento de descida dos braços, regido						
{	4	4	3	3		-	-	-	-	
{	2	2	1	1		{	4	4	3	3
{	4	4	3	3		{	2	2	1	1
{	2	2	1	1		{	4	4	3	3
{	4	4	3	3		{	2	2	1	1
{	2	2	1	1		{	4	4	3	3
	1	1	1	1		{	2	2	1	1
				Breve suspensão						
4	3	2	1	Imóveis, com os braços no alto	4	3	2	1		
				(1 2 3 4)						
1	2	3	4		1	2	3	4		
				(1)						
Rá!	Imobilidade e descongelamento				Rá!					

Esta parte é realizada enquanto cânone, encerrando-se, após a breve suspensão, com o 4321 em conjunto pelos dois grupos.